



Artigo de Revisão

e-ISSN 2177-4560

DOI: 10.19180/2177-4560.v18n12024p45-59


Submetido em: 1 set. 2024


Aceito em: 02 nov. 2024


A requalificação urbana: para regeneração de espaços verdes de praça pública em Santana do Araguaia-PA


Urban requalification: for the regeneration of green spaces of public squares in Santana do Araguaia-PA


Recalificación urbana: para la regeneración de áreas verdes de plazas públicas en Santana do Araguaia-PA

Claudia Queiroz de Vasconcelos  <https://orcid.org/0000-0002-0629-0083>
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Santana do Araguaia-PA – Brasil.
Pós-Doutorado em Arquitetura e Urbanismo.
Professora Adjunto.
E-mail: claudia.vasconcelos@unifesspa.edu.br

Naielly Eudira Almeida dos Santos  <https://orcid.org/0009-0001-8703-0530>
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Santana do Araguaia-PA – Brasil.
Graduanda em Engenharia Civil.
E-mail: nayalmeida210@unifesspa.edu.br

José Armando Martins Ferreira  <https://orcid.org/0009-0009-1631-2053>
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Santana do Araguaia-PA – Brasil.
Graduando em Engenharia Civil.
E-mail: jose.armando@unifesspa.edu.br

Wesley Dias Guedes  <https://orcid.org/0009-0009-6312-0484>
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Santana do Araguaia-PA – Brasil.
Graduando em Engenharia Civil.
E-mail: wesley.guedes@unifesspa.edu.br

Luana dos Santos Costa de Sousa Lima  <https://orcid.org/0009-0002-9705-957X>
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Santana do Araguaia-PA – Brasil.
Graduanda em Engenharia Civil.
E-mail: luana.lima@unifesspa.edu.br

Resumo: Este artigo aborda sobre um estudo analítico da importância da requalificação urbana para a regeneração de espaços verdes de uma praça pública em Santana do Araguaia-PA. O objeto do estudo foi considerar a relevância da escuta das demandas da comunidade local com relação a necessidade de revitalização do espaço público diante de uma proposta de projeto com sustentabilidade. Desta maneira, a pesquisa explorou as melhorias na infraestrutura, considerando a relevância da qualidade de vida do usuário. O envolvimento da comunidade foi determinante nas tomadas de decisões para o desenvolvimento da proposta de requalificação do ambiente construído. A abordagem multidisciplinar observou aspectos de arquitetura e urbanismo, paisagismo, sustentabilidade e acessibilidade para a melhoria do espaço público, tornando-o mais atraente, acolhedor, funcional e seguro. Os resultados mostraram a importância da requalificação de equipamentos urbanos para o fortalecimento das relações sociais, possibilitando a interação comunitária em espaços abertos de uso coletivo.

Palavras-chave: Requalificação Urbana. Regeneração. Espaços Verdes. Praça Pública.

Abstract: This article discusses an analytical study of the importance of urban requalification for the regeneration of green spaces in a public square in Santana do Araguaia-PA. The object of the study was to consider the relevance of listening to the demands of the local community regarding the need to revitalize public space in the face of a sustainable project proposal. In this way, the research explored improvements in infrastructure, considering the relevance of the user's quality of life. Community involvement was decisive in decision-making for the development of the proposed requalification of the built environment. The multidisciplinary approach observed aspects of architecture and urbanism, landscaping, sustainability and accessibility to improve public space, making it more attractive, welcoming, functional and safe. The results showed the importance of requalifying urban equipment to strengthen social relations, enabling community interaction in open spaces for collective use.

Keywords: Urban Requalification. Regeneration. Green Spaces. Public Square.

Resumen: Este artículo analiza un estudio analítico sobre la importancia de la recalificación urbana para la regeneración de espacios verdes en una plaza pública en Santana do Araguaia-PA. El objeto del estudio fue considerar la relevancia de escuchar las demandas de la comunidad local respecto a la necesidad de revitalizar el espacio público de cara a una propuesta de proyecto sustentable. De esta manera, la investigación exploró mejoras en infraestructura, considerando la relevancia de la calidad de vida del usuario. La participación de la comunidad fue decisiva en la toma de decisiones para el desarrollo de la propuesta de recalificación del entorno construido. El enfoque multidisciplinar observó aspectos de arquitectura y urbanismo, paisajismo, sostenibilidad y accesibilidad para mejorar el espacio público, haciéndolo más atractivo, acogedor, funcional y seguro. Los resultados mostraron la importancia de recalificar el equipamiento urbano para fortalecer las relaciones sociales, possibilitando la interacción comunitaria en espacios abiertos para uso colectivo.

Palabras clave: Recalificación Urbana. Regeneración. Espacios Verdes. Plaza Publica.

1 Introdução

O urbanismo abrange a noção de planejamento regional que comporta diferentes interfaces com o viés multidisciplinar. O surgimento no século XIX designou uma realidade específica que se apresenta como uma ciência que estuda a diversidade das demandas da cidade. Para Silva, Bueno e Madureira (2016), o termo urbanismo passou a ser relacionado em tudo que diz respeito a cidade como, obras públicas, morfologia urbana, planos urbanos, práticas sociais e pensamento urbano, legislação e direito relativo à cidade.

Segundo Farr (2013), o urbanismo sustentável torna viável o projeto consciente com relação ao redesenho do ambiente construído, com maior qualidade de vida e que promova um estilo de vida saudável e acolhedor. Assim, o campo do planejamento e o desenvolvimento das cidades e áreas urbanas precisa estar focado na organização e na melhoria do ambiente urbano para o atendimento das necessidades da população.

Este estudo descreve o processo de desenvolvimento de uma proposta de projeto de intervenção voltada para a requalificação urbana, que visa a melhoria da infraestrutura de uma área ociosa no centro da

cidade de Santana do Araguaia-PA. Esse espaço livre, desertificado, pode possibilitar a implantação de uma regeneração do espaço verde da praça pública. A renovação ou a regeneração urbana dessa área da cidade é o objeto deste estudo, que analisa de modo transversal as complexas dimensões conceituais, indo além da estética, para a proposição da requalificação de um equipamento urbano, buscando dispor de um impacto positivo e transformador na rotina da comunidade.

A pesquisa destaca a importância do aprimoramento de projetos mais conscientes que possam contemplar abordagem multidisciplinar para a possível viabilidade da qualidade de vida dos residentes locais. A requalificação de equipamentos urbanos busca o fortalecimento de relações comunitárias desde a fase de concepção de projeto de espaços públicos, com atributos de usabilidade, funcionalidade, acessibilidade, paisagismo, ambiência e a identidade de lugar.

A participação da comunidade no processo de tomada de decisões ressaltou prioridades de usos que foi essencial para o sucesso e a sustentabilidade dos esforços para o desenvolvimento do projeto de requalificação do espaço urbano. Os resultados não apenas refletem melhorias tangíveis na infraestrutura e no uso do espaço, mas também revelam uma revitalização da cultura local e um fortalecimento do senso de pertencimento à cidade.

2 A Requalificação Urbana para qualidade de vida

Para Silva (2011), a requalificação urbana visa a melhoria da qualidade do ambiente e de vida nas cidades, pois envolve a articulação e integração de diversos componentes como, por exemplo, habitação, cultura, coesão social e mobilidade. Ou seja, é um processo dinâmico e multifacetado que visa transformar as áreas urbanas para enfrentar os desafios contemporâneos, promovendo uma convivência mais sustentável, inclusiva e acolhedora.

Segundo Lima (2017), o conceito de requalificação urbana, como uma forma de intervenção nos espaços públicos urbanos, emergiu nas terminologias do urbanismo no final da década de 1990, que foi um período caracterizado por contradições ideológicas. As transformações no tecido urbano por meio de projetos de renovação urbana surgiram da necessidade de preservar os patrimônios históricos, ambientais e sociais das cidades.

O espaço público, em teoria, é um campo de estudo que se concentra na compreensão e análise das áreas urbanas abertas, de uso coletivo e acessíveis ao público, nos quais ocorrem as interações sociais. Segundo Habermas (2003), no contexto da revitalização de praças públicas deve-se enfatizar a importância de criar ambientes inclusivos que promovam a participação ativa da comunidade. O equipamento urbano, espaço público, permite a interação democrática e o diálogo entre os cidadãos diante a morfologia urbana.

Para Arendt (2012), para a antiga ágora grega as praças públicas também devem servir como locais de debate, expressão cultural e interação social. Na revitalização das praças deve-se buscar a recriação de espaços que possam promover encontros e experiências de acolhimento e inclusão de todos os usuários em potencial, observando as diretrizes da acessibilidade.

O espaço público ressalta a importância do uso coletivo e de criar espaços onde todos os cidadãos possam participar de modo igualitário. Segundo Young (2000), para a revitalização de praças deve-se apoiar estratégias para o envolvimento da comunidade, desde o processo de tomada de decisões, para se promover uma esfera pública mais acessível e democrática. Ainda nesse contexto, Gehl (2015), afirma o seguinte sobre essa dimensão democrática:

a sustentabilidade social também tem importante dimensão democrática que prioriza acessos iguais para que encontremos “outras pessoas” no espaço público. Um pré-requisito geral é um espaço público bem acessível, convidativo, que sirva como um cenário atraente para encontros organizados ou informais. (GEHL, 2015, p. 109).

A revitalização de praças públicas busca promover o uso plural desses espaços coletivos, integrando diversas atividades e expressões culturais. Para Sennett (2019), a proposição de ambientes que disponibilizem espaços abertos para eventos culturais, esportivos e de lazer fortalece a identidade e coesão da comunidade. A revitalização desses espaços vai além de melhorias da infraestrutura, pois busca-se um investimento na qualidade de vida, na coesão social e no desenvolvimento sustentável das comunidades. Ao dispor de ambientes atrativos e funcionais, a revitalização contribui para a construção de cidades mais vibrantes, saudáveis e inclusivas.

Segundo BRASIL (2006), a Resolução CONAMA nº 369/2006, considera áreas verdes espaços de domínio público os quais desempenham funções ecológicas, paisagísticas e recreativas, de modo a propiciar uma melhora na qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, dotada de vegetação e livres de impermeabilização. Desse modo, não se pode discutir essas áreas sem mencionar as árvores, pois, conforme Herzog (2013), as árvores possuem importância fundamental no sistema biológico urbano, assim como em todos os espaços, tanto públicos quanto privados. O conjunto de todas as árvores da cidade constitui a floresta urbana, e sua presença sadia nas ruas, praças e parques proporciona serviços ecossistêmicos insubstituíveis.

A revitalização extrapola as simples melhorias visuais, pois envolve o redesenho cuidadoso dos espaços, considerando aspectos, como por exemplo, acessibilidade, sustentabilidade, segurança, paisagismo e inclusão. Ao buscar a participação ativa da comunidade local, o projeto visa atender às necessidades específicas de cada área, criando ambientes que refletem a identidade local e cultural, que permitem a valorização do senso de pertencimento.

Para Gomes (2019), o investimento na criação e manutenção de espaços públicos, com qualidade, em bairros, que comportem comunidade de baixa renda, pode ser crucial para o fortalecimento de comunidades mais saudáveis e inclusivas. Esses espaços tratam-se de um elemento fundamental para o melhoramento da

qualidade de vida das pessoas, podendo ter um impacto positivo na dinâmica de seu entorno imediato e consequentemente na cidade.

Vasconcelos e Librelotto (2022, p. 31-42), o impacto social da requalificação de praça em Santana do Araguaia são evidenciados a partir da teoria do espaço público e correlacionados a procedimentos de atividades de campo com os moradores, para delimitação de usos, coletivo e comunitário, para que o equipamento urbano suprisse as suas reais demandas.

Gomes (2019), também revela em seu estudo de caso, consultas e observações *in loco*, em Barrada, bairro no município de Carregado em Lisboa, como elemento estratégico para a fundamentação da viabilidade da proposta de espaço público, enquanto elemento de união e conexão, possibilitando a oportunidade de novas vivências e dinâmicas de uso social.

A cidade deve ser um lugar convidativo para que as pessoas se sintam confortáveis em realizar suas atividades. Gehl (2015), comenta que o objetivo é tornar a caminhada simples, descomplicada e segura, a qualquer hora do dia ou da noite. A caminhada deve ser uma atividade prazerosa com espaços agradáveis, mobiliário urbano adequado, bons detalhes e boa iluminação. Assim, todos esses aspectos devem estar presentes nos espaços públicos, especialmente em praças, parques e bosques, garantindo que esses locais sejam acessíveis, seguros, e capazes de promover o bem-estar físico, mental, social e ambiental.

3 Material e Método

Para a requalificação do equipamento urbano foi adotado procedimentos para estudo de viabilidade para concepção do projeto de uma praça pública num espaço livre e área verde residual. O estudo de viabilidade começou com visitas técnicas ao local, a fim de analisar o espaço e identificar suas características e necessidades, mediante levantamento técnico dimensional e fotográfico. Desse modo, durante essa atividade de campo foram feitas coletas de dados e imagens para documentar o estado atual da área, vestígio de usos, mediante observação para análise de suas características.

Também foi realizada uma consulta pública sendo conduzida à comunidade santanense, por meio do *Google Forms*, buscando compreender o nível de satisfação das pessoas com relação ao ambiente e identificar suas preferências em relação aos equipamentos desejados para inclusão no projeto da praça. Essa coleta de dados permitiu uma abordagem inclusiva, proporcionando a participação ativa da população.

A proposta foi desenvolvida em equipe considerando a modelagem digital no *software Revit*, para facilitar a compreensão da comunidade, mediante a modelagem do projeto e a geração de imagens 3D. Essa modelagem computacional permitiu a facilitação da compreensão do projeto de requalificação urbana. A versão final do projeto foi apresentada à comunidade estudantil do ensino médio, de uma escola pública, mediante a I Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEX 2023), que foi realizada pelo Escritório Modelo de Engenharia Civil (EMEC) e Programa de Educação Tutorial de Engenharia Civil

(PET-ECV) da UNIFESSPA/FATEC. A demanda principal foi a qualificação do espaço livre, ou seja, o vazio urbano, mediante eixos norteadores, como por exemplo, regeneração do espaço verde residual, paisagismo, impacto ambiental, funcionalidade, plano de arborização e acessibilidade.

3 Resultados

O projeto teve como objetivo capturar a essência das praças, reconhecendo-as como elementos urbanos fundamentais para a comunidade, tanto em aspectos físicos quanto mentais e sociais. As praças desempenham um papel vital ao fornecer infraestrutura que possibilita a criação de espaços abertos destinados à prática de atividades físicas, como caminhadas, exercícios ao ar livre e esportes, promovendo um estilo de vida mais ativo e saudável.

O estudo possibilitou o desenvolvimento de uma proposta pautada em espaço urbano projetado para oferecer áreas de lazer e relaxamento, assim como observando as seguintes funções: reunir, socializar, acolher e desfrutar de momentos de descanso. A presença de vegetação e elementos naturais dentro das praças não só melhora a qualidade do ar e contribui para o equilíbrio ambiental, mas também proporciona um refúgio tranquilo e revigorante. Assim, esses ambientes podem tornarem-se pontos de acolhimento e integração para os usuários, reforçando a conexão entre as pessoas e o espaço público, enriquecendo a vida cotidiana na cidade.

No Quadro 1, pode-se observar as soluções propostas de projeto para a requalificação de uma praça, que buscou amenizar problemas com relação a usabilidade e acessibilidade, proporcionando uma ambiência convidativa e paisagismo mais acolhedor a comunidade. Em uma das vistas mostra-se um equipamento do poder municipal administrativo sem arborização em sua fachada de acesso principal. Esse espaço livre tem seu uso dificultado na maior parte do dia, simplesmente, por não adotar o atributo de áreas sombreadas, cobertas ou semicobertas, para possibilitar a proteção da incidência solar direta. A outra vista, com equipamento do poder municipal legislativo, apesar de possuir arborização, ainda possui baixo desempenho no quesito de paisagismo, funcionalidade e acessibilidade, que implica em um ambiente pouco convidativo.

Quadro 1. Síntese da área de estudo.

Descrição	Espaços Livres	Modelagem 3D do Projeto
Vista da Prefeitura Municipal		



Fonte: Elaborado pelos autores.

A consulta pública foi realizada mediante uma pesquisa *online*, junto aos usuários, que norteou as tomadas de decisão de projeto, priorizando frentes de trabalhos e funcionalidades para desenvolvimento da proposta de requalificação urbana, que buscou responder aos anseios da comunidade. Essa ferramenta fez uso de formulário digital que determinou diretrizes necessárias para a possibilidade da proposta da requalificação da praça, com a regeneração de espaços verdes residuais, conforme mostrado na Figura 1.

Figura 1. Regeneração de espaços verdes da praça.



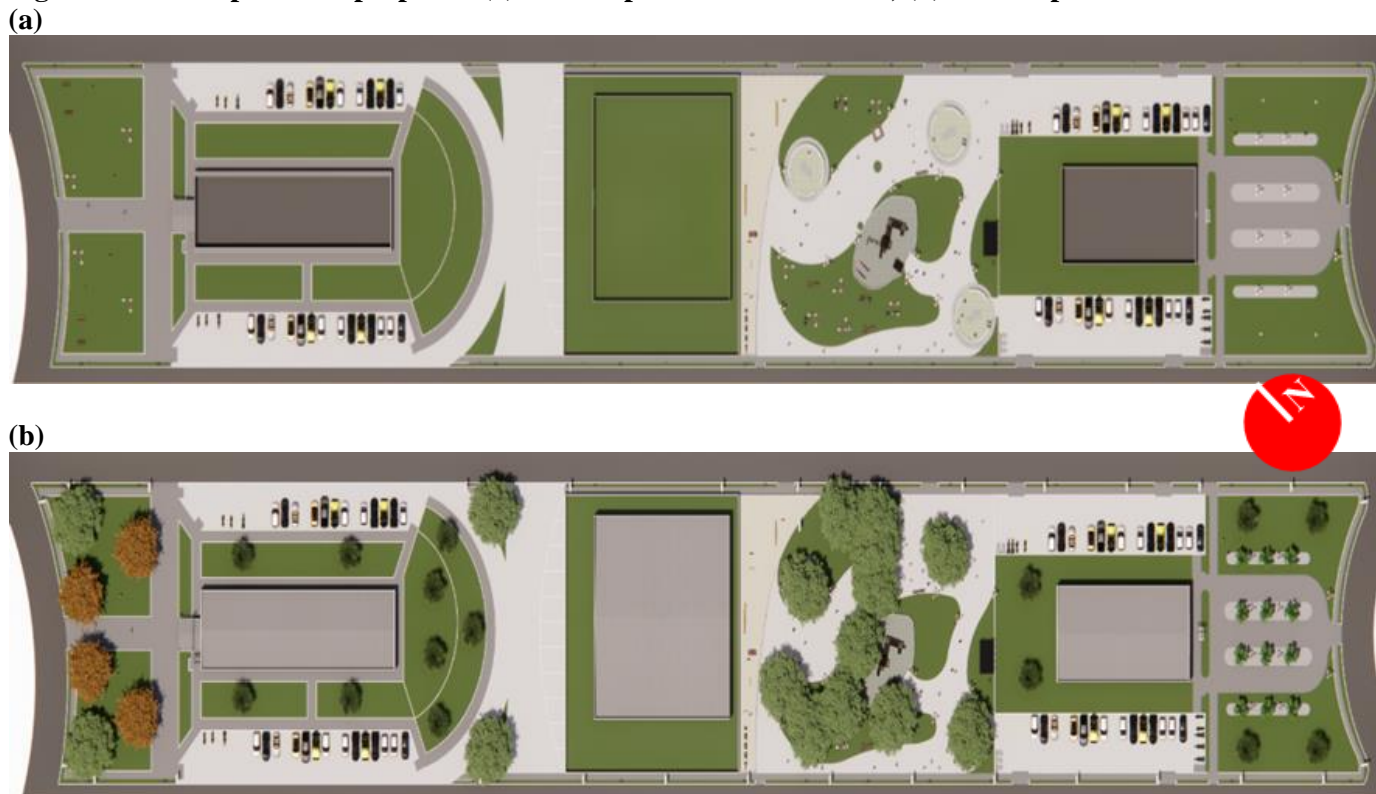
Fonte: Elaborado pelos autores.

No âmbito social, a proposta da praça atendeu ao quesito de funcionar como ponto de encontro, com atributos para o fomento e estímulo à interação e fortalecimento de laços comunitários. A geometria espacial passou a comportar espaços abertos, cobertos e semicobertos, com usos coletivos e públicos. O traçado desse equipamento urbano também comportou eventos culturais, manifestações artísticas e atividades recreativas.

A praça pública foi estruturada com elementos básicos essenciais para a comunidade, proporcionando um espaço de encontro e interação social e um contato direto com a natureza. A Figura 2 mostra a vista

superior do projeto com e sem cobertura, onde é possível observar a distribuição das árvores no terreno, analisando todos os aspectos da proposta para melhorar as áreas de sombreamento.

Figura 2. Vista superior da proposta: (a) Vista superior sem cobertura; (b) Vista superior com cobertura.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A dinâmica morfológica da proposta da praça pública, vai além do atributo de projeto em si, pois permitiu valorizar a coesão social com a identidade de lugar, que considerou o sentimento e a sensação de pertencimento dos participantes da consulta pública. O impacto social positivo compreende a regeneração de área verde residual da área central da cidade de Santana do Araguaia-PA, por constar desertificada, com baixo índice de arborização, conforme mostrado na Figura 3. Essa perspectiva permitiu tornar a proposta do equipamento urbano mais acolhedor e vibrante, melhorando o índice de satisfação do usuário com relação a identidade do lugar e o sentimento de pertencimento e segurança.

Figura 3. Área do estudo sobre requalificação urbana.



Fonte: Google Maps modificado pelos autores.

O atributo da usabilidade foi uma preocupação constante da proposta tendo em vista a condição climática de Santana do Araguaia-PA. Essa condicionante permitiu a concepção de um projeto consciente e pautado no conforto térmico, diretamente relacionado a satisfação possível do usuário, determinada pelos fatores de temperatura do ar, umidade, velocidade do ar, temperaturas radiantes e uso da vegetação, priorizando árvores de grande porte para amenizar a incidência solar e as altas temperaturas.

A pesquisa fundamentou a proposição da requalificação da praça, que buscou priorizar áreas sombreadas para possibilitar o uso eficiente desse espaço público, de modo a qualificar o ambiente construído. O plano de arborização considerou espécies locais que suportam as peculiaridades climáticas da região sul do Pará. A organicidade do traçado de canteiros e dos jardins de chuva, bem como a especificação de pisos drenantes, permitiu ao projeto não reduzir as áreas permeáveis, o que possibilitou melhorias eficientes de infraestrutura e a valorização espacial.

A Figura 4 apresenta uma perspectiva de uma vista do projeto de praça, que destaca as funcionalidades, conforme a demanda dos participantes da pesquisa, tornando este equipamento urbano atraente e convidativo. A regeneração de espaços verdes residuais permitiu uma arborização voltada ao atributo essencial de conforto térmico, devido as condições climáticas regionais. Essa disposição de grandes áreas sombreadas permite o uso do espaço público apesar do calor intenso da cidade, para atividades recreativas, esportivas e de lazer, de modo seguro e confortável.

Figura 4. Perspectiva do projeto de praça.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Esta pesquisa desempenhou um papel crucial na tomada de decisões relativas à escolha da vegetação a ser incorporada no projeto da praça e na revitalização dos espaços já existentes. Os estudos das especificidades do município permitiu a busca por soluções de projeto de acordo com suas características ambientais e o contexto natural, incluindo árvores e flores específicas da região. Ao considerar as particularidades do ambiente local, o projeto foi elaborado visando a garantia de uma integração entre o paisagismo e a ecologia. Essa abordagem tornou possível a promoção da sustentabilidade urbana e a preservação do ecossistema, e não apenas de criar mais um espaço esteticamente agradável.





O plano de arborização foi elaborado com espécies de árvores da região e para desempenhar um papel vital na vida das pessoas, oferecendo inúmeros benefícios tanto para a saúde quanto para o bem estar. Vale salientar, que elas purificam o ar ao absorver dióxido de carbono e liberar oxigênio, ajudam a reduzir a poluição sonora, fornecem sombra e reduzem a temperatura em áreas urbanas, contribuindo para o conforto térmico dos centros urbanos.

No aspecto psicológico e social, a presença de árvores e áreas verdes pode reduzir o estresse, promover a sensação de bem-estar e aumentar a conexão das pessoas com a natureza. Em termos econômicos, árvores bem cuidadas podem valorizar propriedades e atrair turistas, além de fomentar um ambiente urbano mais agradável e sustentável.

O Quadro 2, apresenta as especificações arbóreas e de gramíneas para o projeto. O ipê Amarelo foi selecionado para a área em frente à Prefeitura devido à sua notável beleza e impacto visual. Para o projeto da praça foram escolhidos o Pau Preto conhecido por suas qualidades ambientais e ornamentais e a Grama Esmeralda, que será utilizada tanto no projeto da praça quanto para a proteção da calçada. Para a frente do

Fórum foi escolhido o Oiti, que oferece um valor estético. A Samambaia foi escolhida para o pergolado do projeto da praça, proporcionando um efeito de sombreamento e decorativo.

Quadro 2. Especificação de projeto de espécies de árvores e gramas.

Espécie	Imagem
Ipê Amarelo (em frente a Prefeitura Municipal)	
Pau preto (para a praça)	
Oiti (em frente ao Fórum)	
Gramma Esmeralda (para a proteção da calçada)	

Samambaia (para o pergolado da praça)



Fonte: Paraíso das árvores; Sítio da Mata; Viveiro Ciprest; Jardim das Ideias.

O projeto da praça foi desenvolvido com o objetivo de destacar a importância de um ambiente urbano planejado a partir de demandas reais, em colaboração com a comunidade local. A inclusão de espaços verdes na praça foi proposta para promoção do uso efetivo do equipamento urbano, para a melhoria da saúde ambiental, que contribui para a melhoria da qualidade do ar, a regulação do microclima e a oferta de espaços acolhedores, possibilitando a requalificação urbana. Além disso, a integração dessas áreas busca mitigar os impactos negativos do urbanismo, como a impermeabilização do solo e a poluição, tornando o ambiente público aberto mais agradável e saudável para todos. O uso do atributo da cidade verde desempenhou um papel crucial no estabelecimento de diretrizes mais sustentáveis, pois buscou-se estratégias para a melhoria significativa do dia a dia dos moradores.

4 Discussão

O estudo de requalificação urbana fundamentou a concepção do projeto da praça não apenas pautado no uso enquanto infraestrutura, mas como um equipamento transformador de um espaço livre, ocioso, em um espaço urbano vibrante. Essa transformação envolveu não apenas a reconfiguração física da área, mas também a valorização de seu papel no cotidiano dos moradores, resgatando a importância do local no contexto urbano.

A proposta do projeto enfatizou a integração de espaços abertos, coberto e semicobertos para permitir a funcionalidade da praça, considerando os aspectos de convívio, socialização, inclusão, convidativo e acolhimento para a interação em ambiente aberto e ao ar livre. Ao considerar a diversificação de usos e a flexibilidade desses espaços, o projeto possibilitou a garantia que todos, independentemente de suas preferências ou necessidades, pudessem desfrutar de um ambiente acessível e funcional, trazendo a essência de espaços públicos como um local de interações sociais, inclusivos e manifestações coletivas, sejam culturais ou artísticas.

No Quadro 3 consta o nível de satisfação dos residentes, do entorno imediato, da área de intervenção, assim o projeto foi fundamentado a partir dessa pesquisa, alinhando as expectativas e aspirações da comunidade local. Essa abordagem participativa contribuiu para o processo criativo do desenvolvimento da

proposta valorizando as perspectivas individuais, o senso de pertencimento e a percepção colaborativa. O resultado final do projeto buscou responder as necessidades e os desejos dos usuários.

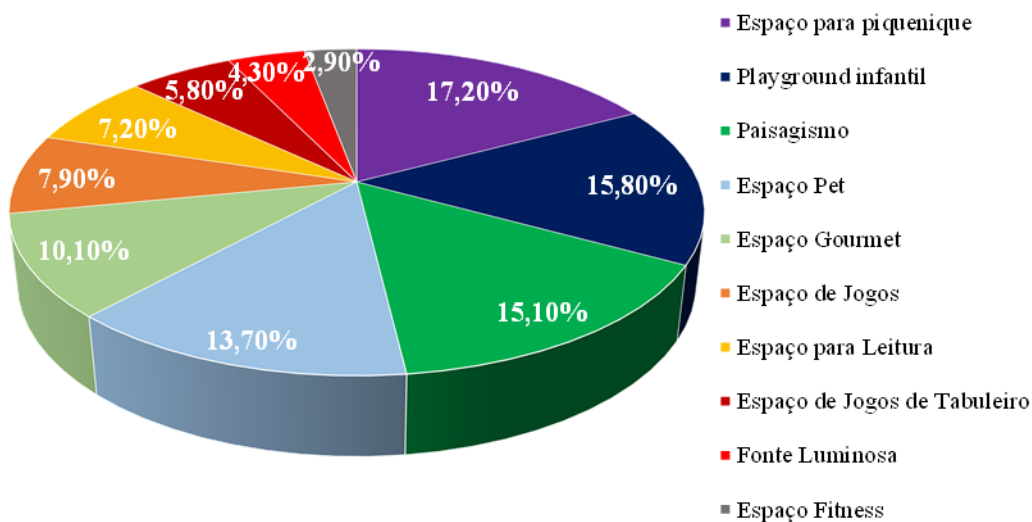
Quadro 3. Síntese da pesquisa realizada com a comunidade.

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS				
Descrição	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeito	Nada Satisfeito
Situação Atual	3,7%	7,4%	33,3%	55,6%

Fonte: Elaborado pelos autores.

A proposta de requalificação urbana buscou o desenvolvimento do projeto da praça pública da área central da cidade de Santana do Araguaia-PA. Essa concepção foi norteada a partir do resultado de uma pesquisa de satisfação, conforme apresentado na Figura 5. Essa consulta pública determinou a prioridades e as premissas de projeto.

Figura 5. Pesquisa de satisfação junto à comunidade.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A requalificação urbana com a proposição da praça pública permitiu atender a demanda da comunidade, a valorização imobiliária do entorno, a conexão da malha urbana mediante a melhoria funcional de infraestrutura e da paisagem urbana. A coleta de dados, caracterização do local, os estudos de caso e o estudo conceitual permitiu o amadurecimento da proposta. A modelagem computacional 3D do projeto foi uma etapa crucial que possibilitou uma representação mais realista da proposta. A análise da diversidade de propostas comportou a disposição formal, geometria do traçado, mobiliário urbano, paisagismo, funcionalidade, acessibilidade, sustentabilidade e segurança.

A requalificação da praça pública foi conduzida a partir de dados coletados por meio de um formulário direcionado à comunidade, que revelou necessidades e aspirações da comunidade local. A partir das respostas obtidas, foi possível identificar demandas específicas, como a carência de espaços de convívio e lazer próximos aos seguintes prédios: Prefeitura, Fórum e a Câmara. O espaço livre degradado foi transformado numa praça com regeneração de espaços verdes. O projeto permitiu um impacto positivo, considerando a eficácia das intervenções, fundamentadas em diferentes aspectos e o processo colaborativo junto à comunidade local. Essa participação foi essencial para a delimitação de prioridades das demandas, assim como para dispor de critério que permitissem a usabilidade efetiva, considerando elementos climáticos regionais.

5 Considerações finais

O estudo da requalificação urbana permitiu o desenvolvimento de uma proposta do projeto de uma praça localizada na parte central da cidade de Santana do Araguaia-PA. Esse projeto foi elaborado a partir de estudos preliminares, estudos de caso, análises das condições climáticas e diálogo com a comunidade, mediante consulta pública. A conexão de elementos essenciais do ambiente e as necessidades reais da população local permitiu uma proposta de intervenção pautada na regeneração de espaços verdes residuais, por vezes, desertificados, no quesito de paisagismo e da arborização.

O processo de elaboração do projeto foi pautado em demandas reais, conscientes das limitações para o fortalecimento da identidade de lugar. A abordagem multidisciplinar permitiu estudos conceituais e apoiaram as tomadas de decisões de projeto, no contexto da sustentabilidade focado em critérios de um ambiente urbano mais resiliente, dinâmico e centrado nas demandas de usuários do entorno imediato da área de intervenção. A premissa da proposta de projeto enfatizou a eficiência, consciência ambiental e processo colaborativo, que buscou estratégias para a viabilidade da qualidade de vida e do bem estar das pessoas.

A proposta buscou a regeneração do espaço verde mediante um plano de arborização com espécies regionais, para possibilitar o uso mais eficaz, considerando sua localização estratégica, que integra o quarteirão que abriga instituições dos três poderes, do executivo (Prefeitura Municipal), do legislativo (Câmara Municipal) e do judiciário (Fórum da cidade). Portanto, esta pesquisa proporcionou a concepção do projeto de praça pública fundamentado em diretrizes da requalificação urbana. A proposta permitiu melhorias de elementos estruturantes para a viabilidade da regeneração dos espaços verdes residuais. O impacto positivo permitiu potencializar a renovação da infraestrutura urbana, em prol do bem estar e a qualidade de vida da população, em detrimento do atributo sociocultural.

Referências

ARENDDT, Hannah. **A Condição Humana**. Tr. Roberto Raposo. 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. Disponível em: <https://shorturl.at/k1167>. Acesso em: 19 jan. 2024. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. **Resolução nº 369 de 28 de março de 2006 do CONAMA**. Disponível em: <https://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=5486>. Acesso em: 26 ago. 2024.

FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável**: Desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.

GOMES, José Carlos Ribeiro Ferrão. **Requalificação de Subúrbios Habitacionais**: O espaço público como elemento de ligação no Carregado. 2019. 156 f. Projeto Final de Mestrado (Mestrado em Arquitetura e Especialização em Urbanismo) – Universidade de Lisboa, FAU, 2019. Disponível em: <https://shorturl.at/qFPSY>. Acesso em: 05 fev. 2024.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Tradução: Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. Disponível em: <https://shorturl.at/qsuEU>. Acesso em: 01 mar. 2024.

HERZOG, Cecília Polacow. **Cidades para todos**: (re) aprendendo a conviver com a natureza. Rio de Janeiro: Mauad X, 2013.

LIMA, Aryane. **Renovação, revitalização ou requalificação urbana? Projeto Batente**. Fortaleza-CE: Urbanismo, 2017. Disponível em: <https://projctobatente.com.br/renovacao-revitalizacao-ou-requalificacao-urbana/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SENNETT, Richard. **O Artífice**. Tr. Clóvis Marques. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2019.

SILVA, Ana. **REQUALIFICAÇÃO URBANA: O exemplo da intervenção Polis em Leiria**. FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DE COIMBRA: [s. n.], 2011. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/19941>. Acesso em: 26 ago. 2024.

SILVA, Renata Vicentin; BUENO, Adriano Rafael Escher; MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. **O surgimento do Urbanismo**: planejamento urbano. Anais do 14º Encontro Científico Cultural Interinstitucional, [s. l.], 2016. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/novo/5b8d826164cb4.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2024.

VASCONCELOS, Cláudia; LIBRELOTTO, Lisiane Ilha. **Impacto Social: requalificação de praça em Santana do Araguaia/PA. IMPACT projects**, vol. 1, n. 1, p. 31-42, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unifesspa.edu.br/index.php/impactprojects/article/view/1964/887>. Acesso em 15 fev. 2024.

YOUNG, Iris Marion. **Inclusão e Democracia**. Reino Unido: Universidade de Oxford, 2000. Disponível em: <https://shorturl.at/bP256>. Acesso em: 24 jan. 2024.

Agradecimentos

A Unifesspa/Propit, a Unifesspa/Proeg, a Unifesspa/Proex, a Fapespa e ao CNPq pelo apoio no decorrer das atividades da pesquisa.